



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

CURSO: MEDICINA	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: Primeiro
Docente Responsável:	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2016	Unidade curricular Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade I – PIESC I		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC MD001
	Teórica 32	Prática 40	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -----	Co-requisito -----	

EMENTA
Informações e reflexões sobre SUS local e regional; Estratégia de Saúde da Família; comunicação com pacientes e comunidade; trabalho em equipe; ética geral e profissional; promoção de saúde e prevenção de doenças; raciocínio clínico; introdução às habilidades de semiotécnica; educação em saúde; nutrição; crescimento.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a integração entre teoria e prática.• Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação• Contribuir para a melhoria da atenção à saúde no local de prática• Propiciar o conhecimento da realidade social e de saúde local e regional• Propiciar o conhecimento do funcionamento do Sistema de Saúde em nível local e regional e mais especificamente da Estratégia de Saúde da Família• Desenvolver habilidades de comunicação geral e com os pacientes, usuários e comunidade• Desenvolver atitudes profissionais e éticas• Capacitar para trabalho em equipe• Sensibilizar e iniciar a capacitação do estudante para atuação em promoção, prevenção, assistência e reabilitação de forma integrada e contínua.• Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua• Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência individual e coletiva, mais especificamente relativos ao crescimento e alimentação.• Iniciar o aluno na prática do raciocínio clínico.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Acolhimento dos alunos, explicação e pactuação sobre as realizações das práticas.
2. Conhecimento da estrutura e processo da Equipe de Saúde da Família – ESF.
3. Identificação das categorias profissionais que trabalham na ESF e suas funções.
4. Contatos com famílias na ESF (visita domiciliar com o ACS ou com professor ou com preceptor).
5. Conhecimento dos formulários de registro diário da saúde da criança utilizados nas ESF.
6. Conhecimento da área de abrangência da ESF.
7. Consulta inicial de adultos e crianças – pesar, medir e colher história alimentar.
8. Avaliação e acompanhamento de crescimento – pesar, medir e registrar no Cartão de Saúde da Criança.
9. Orientação para a saúde em crescimento e alimentação, em grupos ou individuais, de usuários, na Unidade de Saúde da Família ou no Domicílio.
10. Realização de atividade prática de promoção à saúde – Saúde na Praça.
11. Discussão das experiências vivenciadas na prática a partir da bibliografia indicada.
12. Seminários: análise de vivências na comunidade a partir dos temas discutidos nas Bases Psicossociais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Os estudantes são divididos em grupos de 10 alunos e atuam, em equipes, junto à ESF, supervisionados por um professor e pelo médico e enfermeiro da ESF, que atuam como preceptores. As atividades desenvolvidas são orientadas por protocolos construídos pelos docentes e preceptores. Mensalmente os alunos têm atividades teórico/prática, em grupo de 30 alunos, de discussão da prática, teoricamente fundamentada.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O aluno é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto desenvolvimento. São avaliadas, sob protocolo, pelo professor e pelos preceptores, no decorrer da prática, de forma contínua (30 pontos, sendo 15 nas atividades de quinta-feira e 15 nas de sexta-feira). A avaliação cognitiva consta de participação em seminário, único, no final do semestre (30 pontos: 25 apresentação e 5 parte escrita) e realização de trabalhos escritos: 4 Estudos dirigidos (5 pontos cada atividade, conforme cronograma). Participação e desenvolvimento do projeto Saúde na Praça (20 pontos)

Ao final do semestre, o aluno que obtiver nota final inferior a 6 (seis) e superior a 5 (cinco) pontos poderá solicitar a realização de Avaliação Substitutiva, conforme



critérios e procedimentos constante na Norma 004 / 2018 do Colegiado do Curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUSSO, G; LOPES, J M C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1 ed. Artmed. 2012.
2. SOUTH, J; SOUTH P. Saúde da Família: Current Medicina de Família e Comunidade Diagnóstico e Tratamento.2ª Ed. Editora McGraw-HILL, 2010
3. LEÃO, E; MOTA, J, A, C; CORRÊA, E. J.; VIANA, M. B. Pediatria ambulatorial. 4 ed. Belo Horizonte, Coopmed, 2005. 1034p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Coordenação-Geral da Política de alimentação e Nutrição. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
2. BRASIL, Ministério Da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização PanAmericana da Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos / Secretaria de Políticas de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2002.(Série A. Normas e Manuais Técnicos; n. 107).
3. BELO HORIZONTE, Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de atendimento à criança – BH VIVA CRIANÇA. Belo Horizonte, 2004
4. BRASIL, 2002. Saúde da criança: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Cadernos de atenção básica. Nº11. Ministério da Saúde.
5. BRASIL. Ministério da Saúde – AIDPI – Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância: curso de capacitação. Módulos 1 ao 10. Ministério da Saúde, organização Mundial da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. 2.ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
6. CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. S. (org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, Editora



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA - COMED

Vozes, 2004.

Aprovado pelo Colegiado em ____ / ____ / ____

Professor (a) responsável
(Carimbo)

Coordenador (a)
(Carimbo)